



Guia de Estilo Rio 2016

Versão Janeiro 2015



Guia de Estilo Rio 2016

Versão Janeiro 2015

O **Guia de Estilo** tem como objetivo orientar o time Rio 2016 na redação de textos para documentos oficiais voltados aos públicos interno e externo, de forma concisa e direta. Aqui, incluimos padrões de terminologia para assuntos ou temas sobre os quais tratamos no dia a dia.

Antes de elaborar qualquer conteúdo, consulte este guia, ferramenta de referência indispensável na produção de textos.

Este guia receberá atualizações que serão divulgadas pela área funcional de Serviços Editoriais. Em caso de dúvidas ou sugestões, **escreva para eds@rio2016.com ou venha falar com a gente**. Juntos, produziremos conteúdo preciso para a promoção e o desenvolvimento dos trabalhos do Rio 2016.

1	Orientações Gerais.....	4
2	Terminologia.....	6
	2.1 Quem somos e o que fazemos	6
	2.2 Estrutura e principais nomes do Comitê Organizador, COI e IPC.....	7
	2.3 Parceiros Rio 2016 e suas responsabilidades	8
	2.4 Governança Externa.....	9
	2.5 Governança interna	10
	2.6 Como (e como não) se referir aos Jogos	11
	2.7 Famílias Olímpica e Paralímpica.....	12
	2.8 Movimentos Olímpico e Paralímpico	13
	2.9 Outros termos do COI e do IPC.....	13
	2.10 Esportes e instalações	15
	2.11 Transporte.....	17
	2.12 Terminologia Paralímpica.....	18
3	Linguagem e gramática.....	20
	3.1 Ortografia	20
	3.2 Maiúsculas.....	21
	3.3 Abreviações e siglas	24
	3.4 Linguagem	24
4	Pontuação	25
5	Números e medidas	28
6	Mensagem da Comunicação	32
	6.1 Visão, missão, pilares estratégicos e mensagens do Rio 2016	32
	6.2 Valores	33
7	Anexos	34
	A – Esportes e disciplinas.....	34
	B – Abreviações frequentes.....	36

1

ORIENTAÇÕES GERAIS

Todo texto deve ser claro, direto e objetivo. Faça períodos e parágrafos concisos e curtos.

Estruture os parágrafos de forma encadeada, de modo a permitir que o leitor siga o fio da meada e receba a mensagem completa sem se perder. Não use recursos que dificultem a compreensão imediata do leitor, como inversões, elipses e metáforas¹.

Priorize o uso da ordem direta.

Evite gírias e repetições de palavras.

Observe o Novo Acordo Ortográfico (2009).

Quando mencionar dados importantes para o documento, cite sempre a fonte e a data de referência.

Ainda que nossos públicos tenham uma pequena noção dos assuntos tratados em nossos documentos, é necessário explicar ao menos os aspectos básicos.

¹ Inversões são alterações na ordem direta do discurso (ex.: “Estará pronto o novo Maracanã em fevereiro de 2013”); elipses são omissões de parte do discurso (ex.: “O Maracanã será entregue em fevereiro de 2013. O Parque Olímpico da Barra, em 2015”); metáforas são comparações subentendidas (ex.: “O novo Maracanã é uma joia”)

Um bom exemplo é o Bus Rapid Transit (BRT). Para que o público saiba do que estamos falando, é importante mencionar que o sistema é composto de ônibus articulados com alta capacidade de transporte que trafegam em faixas exclusivas.

Nos documentos em inglês, obedecemos à ortografia britânica².

Não traduzimos alguns dos termos em inglês utilizados no nosso cotidiano, como Broadcast, Client Planning, Debriefing, Games Foundation Plan, Games time e Look. A maioria dos termos, porém, deve ser traduzida. Seguem abaixo os principais exemplos:

USE 	EM VEZ DE 
> área funcional	> functional area
> cronograma/calendário (agenda de tarefas)	> schedule
> Cronograma Geral dos Jogos	> Master Schedule
> Dossiê de Candidatura	> Candidature File (“bid book”)
> força de trabalho	> workforce
> grupo de trabalho	> working group
> instalação	> venue
> Passagem da Bandeira	> Flag Handover
> Revezamento da Tocha	> Torch Relay

² Consulte a versão em inglês deste guia para mais informações. Os idiomas oficiais do COI são o inglês britânico e o francês

2 | TERMINOLOGIA

Exceção

Em documentos voltados a públicos externos que não estejam familiarizados com a organização dos Jogos, pode-se usar a expressão “Comitê Rio 2016” para facilitar o entendimento do nosso papel.

IMPORTANTE

Não há necessidade de utilizar o TM sobrescrito (™) ao fim da expressão Rio 2016 nos textos. O uso do TM só é obrigatório nas logomarcas dos Jogos.

2.1 QUEM SOMOS E O QUE FAZEMOS

Conforme estabelecido na Política da Comunicação do Rio 2016, use o nome completo — Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 — na primeira citação. Na sequência, use Comitê Rio 2016 ou simplesmente Rio 2016 (sempre no masculino, **nunca a Rio 2016**).

Evite usar o nome incompleto (Comitê dos Jogos Rio 2016) nas publicações oficiais e **jamaiz use “Rio2016” (sem espaço) ou “RIO 2016” (em letras maiúsculas)**.

Nos textos oficiais, refira-se sempre ao Comitê Rio 2016 na 3ª pessoa do singular - evitando, porém, o uso do pronome “ele”.

EXEMPLOS

CERTO: O Comitê Rio 2016 pretende realizar Jogos excelentes. Para isso, o Rio 2016 conta com o apoio de todos brasileiros.

ERRADO: Nós do Comitê Rio 2016 pretendemos realizar Jogos excelentes. Para isso, contamos com o apoio de todos os brasileiros.

Associação civil

O Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 é uma associação civil de direito privado, com natureza desportiva, sem fins econômicos, formada por Confederações Brasileiras Olímpicas, pelo Comitê Olímpico Brasileiro (COB) e pelo Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB). Sua missão é **promover, organizar e realizar** os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, seguindo as diretrizes do Contrato da Cidade-sede, do Comitê Olímpico Internacional,

do Comitê Paralímpico Internacional e da Agência Mundial Antidoping, e respeitando a legislação brasileira, a Carta Olímpica e o Manual do IPC (IPC HandBook).

O Rio 2016 é dividido em cerca de 50 áreas funcionais (AFs), responsáveis por entregas específicas nas áreas de instalações, esportes, comunicação, entre outras. Estão distribuídas em seis grandes grupos: Administração, Engajamento, Esporte, Comercial, Operações e Infraestrutura. Sempre que forem mencionadas devem ser citadas, na primeira menção, como "áreas funcionais" e, a seguir, apenas como AFs.

→ Para a lista completa das AFs, consulte o Codes Rio 2016: <http://codes.rio2016.com>

2.2 ESTRUTURA E PRINCIPAIS NOMES DO COMITÊ ORGANIZADOR, COI E IPC

Carlos Arthur Nuzman é o presidente do Rio 2016 e do Comitê Olímpico Brasileiro (COB). Pode-se usar **Carlos Nuzman**. A partir da segunda menção, cabe **presidente Nuzman**. **Sidney Levy** é o diretor-geral do Rio 2016, e **Leonardo Gryner**, o vice-diretor-geral – em textos em português, evite utilizar, respectivamente, CEO e Deputy CEO.

Note que se utiliza hífen em diretor-geral, Diretoria-geral, gerente-geral e Gerência-geral, pois, em tais situações, as duas palavras formam uma unidade semântica. Já Diretoria executiva e diretor executivo são escritos sem hífen. Atente também para o fato de que o cargo é escrito em minúscula, e a área, em maiúscula.

Exemplo: Agberto Guimarães, diretor executivo de Esportes e Integração Paralímpica.

No Comitê Olímpico Internacional, temos **Thomas Bach** como presidente, **Christophe Dubi** como vice-diretor executivo de Jogos Olímpicos e **Nawal El Moutawakel** como presidente da Comissão de Coordenação do COI para o Rio 2016.

No Comitê Paralímpico Internacional, temos **Philip Craven** como presidente. **Andrew Parsons** é vice-presidente do IPC e presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB). Desde maio de 2014, Andrew é também presidente do Comitê de Integração Paralímpica do Rio 2016.

CERTO



Use hífen em **diretor-geral, Diretoria-geral, gerente-geral e Gerência-geral**, pois em tais situações as duas palavras constituem uma unidade semântica.

2.3 PARCEIROS RIO 2016 E SUAS RESPONSABILIDADES

Governos

Use a expressão “três níveis de governo” nos documentos em português para englobar os governos Federal, Estadual e Municipal. Contudo, especifique claramente as responsabilidades de cada uma das três esferas sempre que mencionar projetos relacionados aos Jogos.

Cabe aos governos planejar, investir e a executar obras de infraestrutura necessárias para a realização dos Jogos – incluindo remodelação de espaços urbanos, construção/readequação de instalações esportivas e não esportivas e auxílio no fornecimento de alternativas de acomodação para os diferentes públicos do evento. Também estão entre suas atribuições a ampliação e a qualificação da rede pública de transportes (ônibus, metrô, BRT e VLT), dos aeroportos e de telecomunicações, bem como toda a gestão do aparato de segurança pública.

APO

A Autoridade Pública Olímpica (APO) tem por objetivo coordenar a participação dos três níveis de governo na preparação e realização dos Jogos, especialmente para assegurar o cumprimento das obrigações assumidas perante o Comitê Olímpico Internacional e o Comitê Paralímpico Internacional.

Federal

O Ministério do Esporte coordena as atividades do Governo Federal relacionadas aos Jogos Rio 2016.

Estadual

A Secretaria de Estado da Casa Civil é o órgão que coordena as atividades do Governo do Estado do Rio relacionadas aos Jogos Rio 2016 por meio do Escritório de Gerenciamento de Projetos do Estado do Rio (EGP-Rio).

Municipal

A Empresa Olímpica Municipal (EOM) coordena os projetos relacionados aos Jogos de responsabilidade da Prefeitura.

IMPORTANTE

Quando necessário, por causa da falta de familiaridade do público-alvo com o tema, use o nome completo da APO e da EOM na primeira referência.

Comitê Olímpico Brasileiro (COB) e Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB)

O Comitê Olímpico Brasileiro e o Comitê Paralímpico Brasileiro têm como responsabilidade a preparação dos atletas para as competições específicas.

Parceiros Comerciais

O Rio 2016 tem vários patrocinadores oficiais. Alguns são internacionais, com direitos de associação aos Jogos em todo o mundo, e outros são patrocinadores locais, com direitos apenas em território nacional.

- > Patrocinadores Olímpicos Mundiais do COI
- > Patrocinadores Oficiais dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 (*tier one*)
- > Apoiadores Oficiais dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 (*tier two*)
- > Fornecedores Oficiais dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 (*tier three*)

Para conhecer a lista de parceiros comerciais, consulte a página de reconhecimento de patrocinadores no fim deste guia³ (parceiros em janeiro de 2015).

2.4 GOVERNANÇA EXTERNA

Quando se referir ao nosso modelo de governança externa em textos em português, não use nomenclatura em inglês. Prefira **Conselho dos Jogos** a Games Council, **Comitê de Coordenação** a Steering Committee, **Comitê Executivo** a Executive Committee e **Grupos de Trabalho** a Working groups.

Conselho dos Jogos

- > É a mais alta instância de governança, responsável por decisões estratégicas. O Rio 2016 e os três níveis de governo têm direito a um voto cada. Estabelece a agenda do Comitê de Coordenação
- > Membros permanentes: presidente da República, governador do Rio de Janeiro, prefeito do Rio de Janeiro e presidente do Rio 2016

IMPORTANTE

Na primeira menção à chefe do Executivo do Governo Federal, usar “presidente da República Dilma Rousseff”. Em seguida, “presidente Dilma”. Jamais usar somente “Dilma” e/ou presidenta.

³ Consulte sempre o departamento Comercial antes de listar os nossos patrocinadores ou mencionar algum deles em qualquer documento

- > Membros permanentes sem direito a voto: presidente da Autoridade Pública Olímpica (APO), ministro-chefe da Casa Civil e ministro do Esporte

Comitê de Coordenação

- > Tem caráter executivo. Aprova projetos e cronogramas e decide sobre fontes de financiamento. Estabelece a agenda do Comitê Executivo
- > Membros permanentes: diretor-geral de Operações do Rio 2016, presidente da APO, secretário da Casa Civil do Estado do Rio, presidente da Empresa Olímpica Municipal (EOM) e secretário executivo do Ministério do Esporte

Comitê Executivo

- > Monitora as entregas de cada projeto e estabelece a agenda dos grupos de trabalho. Tem representantes do Rio 2016, dos três níveis de governo e da APO

Grupos de Trabalho

- > Atuam diretamente em aspectos específicos de infraestrutura decisivos para a perfeita realização dos Jogos. Têm representantes dos diferentes *stakeholders* e se reportam ao Comitê Executivo

2.5 GOVERNANÇA INTERNA

A instância máxima da governança interna do Rio 2016 é a Assembleia Geral, que, sob a direção do presidente do Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, reúne representantes do COB, do CPB e das Confederações Brasileiras de Esportes Olímpicos de Verão e de Inverno. Cabe exclusivamente à Assembleia Geral, entre outras tarefas: reformar o estatuto social do Comitê Organizador Rio 2016; julgar as contas do Rio 2016; deliberar sobre a eventual transformação do tipo societário do Rio 2016.

Logo abaixo da Assembleia Geral, estão, no mesmo nível hierárquico, os conselhos Fiscal e Executivo. O Conselho Fiscal é composto por cinco membros. Sua função está orientada pelo artigo 163 da Constituição Federal. Ou seja, em linhas gerais, cabe a ele deliberar sobre as finanças em tudo o que envolve os Jogos, inclusive com auditoria fiscal. Já o

IMPORTANTE

O termo “Olimpíada” refere-se ao ciclo de quatro anos entre duas edições dos Jogos Olímpicos. Isso quer dizer que é errado chamar os Jogos Rio 2016 de “Olimpíada do Rio” ou “Olimpíadas do Rio”.

Conselho Executivo se reúne a cada três meses para verificar o cumprimento das regras do contrato de cidade-sede e do Joint Marketing Programme Agreement. Ele é composto pelo presidente do Rio 2016, por representantes do COB e do CPB, um membro brasileiro do COI, o secretário executivo do Ministério do Esporte, o secretário-chefe da Casa Civil do Governo do Estado do Rio, o presidente da Empresa Olímpica Municipal e um atleta Olímpico indicado pelo COB.

Em março de 2014, considerando a proximidade dos Jogos e para adequar os mecanismos de governança interna ao dia a dia de trabalho do Rio 2016, foi criado o Comitê de Integração, que, entre outras tarefas, implementou um processo de maior integração entre as áreas funcionais visando a otimização de tempo das equipes.

2.6 COMO (E COMO NÃO) SE REFERIR AOS JOGOS

Na primeira menção, escreva “Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016”. Em seguida, use “Jogos Rio 2016” ou simplesmente “os Jogos”. Também é correto se referir ao evento usando o nome da cidade, sem artigo definido, seguido do ano.

EXEMPLO

Devido ao acréscimo de golfe e rugby, Rio 2016 terá mais disputas de medalhas que Pequim 2008 e Londres 2012.

Quando se referir a edições anteriores dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos, use referências e nomes em português e empregue as seguintes fórmulas:

Verão → Jogos + nome da cidade + ano

Inverno → Jogos + de Inverno + nome da cidade + ano

Juventude → Jogos + da Juventude + nome da cidade + ano

EXEMPLOS

> Jogos Olímpicos Londres 2012

> Jogos Paralímpicos Atenas 2004

> Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Inverno Sochi 2014

A partir da segunda menção, use a forma reduzida com o nome da cidade e o ano. Com relação ao nome das cidades-sede, opte sempre pela forma consagrada em português.

CERTO



Atenas 2004
Londres 2012
Tóquio 2020

ERRADO



Athens 2004
London 2012
Tokyo 2020

IMPORTANTE

Chamamos “Games time” o período que vai da inauguração do Centro Principal de Imprensa (MPC), prevista para o dia 6 de julho de 2016, até o encerramento dos Jogos Paralímpicos, dia 18 de setembro de 2016.

EXEMPLOS

> Atlanta 1996

> Vancouver 2010

Geralmente em contextos mais formais, as edições dos Jogos Olímpicos de Verão e de Inverno também podem ser identificadas pela sua ordenação, escrita sempre em algarismos romanos. Mas é importante destacar que esta contagem **não inclui as edições dos Jogos Paralímpicos**, sejam de Verão ou de Inverno.

Portanto, estas competições não podem ser descritas usando algarismos romanos ou qualquer numeral. A única forma correta de se referir a elas é “Jogos Paralímpicos”, seguido do nome da cidade-sede e do ano. O termo “Paralimpíadas” também não deve ser usado.

EXEMPLOS

O Rio de Janeiro receberá a XXXI Olimpíada da Era Moderna.

Em 2016 serão realizados os Jogos da XXXI Olimpíada.

Em 2014 foi realizada, em Sochi, a XXII Olimpíada de Inverno.

Os Jogos Paralímpicos Sochi 2014 aconteceram de 7 a 16 de março.

2.7 FAMÍLIAS OLÍMPICA E PARALÍMPICA

Por definição do Comitê Olímpico Internacional (COI), o termo “Família Olímpica”, que grafamos sempre com as iniciais em maiúsculas, refere-se a:

- > Comitê Olímpico Internacional (COI)
- > Presidentes e secretários-gerais dos Comitês Olímpicos Nacionais (CONs) e das Federações Internacionais (FIs)
- > Presidentes, diretores e principais executivos das empresas incluídas no grupo de patrocinadores globais
- > Comitês Organizadores de Jogos passados, atuais e futuros, considerando presidentes, diretores-gerais e de Operações, além de prefeitos das cidades-sede
- > Executivos das empresas de comunicação detentoras de direito de transmissão dos Jogos
- > Grupo restrito de dignitários nacionais e estrangeiros

IMPORTANTE

Jamais se refira a um esportista aposentado como “ex-atleta Olímpico ou Paralímpico”. Uma vez Olímpico, sempre Olímpico.

Algumas vezes, o termo Família Olímpica é usado para mencionar o grupo de pessoas credenciadas e diretamente envolvidas com os Jogos.

Por definição do Comitê Paralímpico Internacional (IPC), o termo “Família Paralímpica”, também sempre grafado com as iniciais em letras maiúsculas, refere-se a:

- > Comitê Paralímpico Internacional (IPC)
- > Comitês Paralímpicos Nacionais (CPNs)
- > Federações Internacionais Paralímpicas (FIs)
- > Comitês organizadores locais
- > Presidentes, diretores e executivos das empresas parceiras comerciais
- > Executivos das empresas de comunicação detentoras de direito de transmissão dos Jogos
- > Grupo restrito de dignatários nacionais e estrangeiros

O termo “Família dos Jogos” (*Games family*) pode ser usado para englobar as Famílias Olímpica e Paralímpica.

2.8 MOVIMENTOS OLÍMPICO E PARALÍMPICO

O Movimento Olímpico compreende o COI; as federações internacionais; os Comitês Olímpicos Nacionais; os comitês organizadores; todas as demais federações, instituições e organizações reconhecidas; atletas; árbitros; treinadores; e outros profissionais técnicos do esporte.

O Movimento Paralímpico compreende todas as organizações, indivíduos, iniciativas e atividades em todo o mundo que envolvam a promoção e a organização de esporte de alta performance para pessoas com deficiência.

→ Para as listagens oficiais dos CONs e CPNs consulte o Codes Rio 2016:

CONs: <http://codes.rio2016.com/ViewCodeset.aspx?codeset=39>

CPNs: <http://codes.rio2016.com/ViewCodeset.aspx?codeset=40>

2.9 OUTROS TERMOS DO COI E DO IPC

Conselho Executivo do COI: é o órgão regulador e executivo que supervisiona todos os assuntos administrativos do



Aros Olímpicos

O mais famoso símbolo Olímpico consiste em cinco aros interligados, representando a união dos cinco continentes. Estão colocados sobre fundo branco e suas cores (azul, amarela, preta, verde e vermelha) fazem alusão aos tons presentes nas bandeiras de países de todo o mundo.



Agitos Paralímpicos

O agito (que significa 'Me movimento' em latim) é o símbolo do Movimento Paralímpico. O logotipo do Comitê Paralímpico Internacional contém três agitos – nas cores azul, vermelho e verde (também representando as cores mais utilizadas nas bandeiras de todos os países do mundo) – que circulam um ponto central, para enfatizar o papel do IPC na reunião de atletas de todos os cantos do mundo.

COI. É composto pelo presidente do COI, pelos quatro vice-presidentes e outros dez membros eleitos para mandatos de quatro anos.

Membros COI: são mais de 100, incluindo o presidente e todo o Conselho Executivo, representantes de FIs, CONs e atletas, além de mais de 30 membros honorários, entre os quais está o presidente do Rio 2016, Carlos Arthur Nuzman.

Sessão do COI: é a reunião anual do COI com a participação de todos os membros, inclusive os honorários.

Congresso do COI: tem caráter consultivo e pode ser convocado pelo COI a qualquer momento (reúne-se aproximadamente a cada dez anos).

Comissão de Coordenação: apesar da abreviação em inglês (CoCom, de "Coordination Commission"), nos documentos em português, quando por extenso, use Comissão de Coordenação do Comitê Olímpico Internacional (COI). Seu papel é monitorar e auxiliar o comitê organizador dos Jogos. É composta por membros do COI e outros especialistas, incluindo representantes de FIs e CONs.

Revisão do Projeto: série de reuniões em que o COI e o IPC analisam o andamento do projeto em cada um de seus aspectos. Use a forma em português em vez de "Project Review".

Carta Olímpica: conjunto de normas e diretrizes para o Movimento Olímpico e os Jogos Olímpicos.

Agenda Olímpica 2020: conjunto de recomendações com novas diretrizes para os Jogos, lançado pelo COI em dezembro de 2014. Entre as principais orientações: a mudança do processo de proposição de candidaturas (assim como a abertura da possibilidade para que duas cidades ou países dividam uma mesma candidatura); a configuração do processo de candidatura como um convite; a redução dos custos de candidatura; o fortalecimento de relações com organizações para gerir o esporte para pessoas com diferentes habilidades; a promoção da igualdade de gênero e o foco na transparência.

Assembleia Geral do IPC: instância máxima de decisão do IPC.

Conselho Executivo do IPC: composto por 14 membros, eleitos na Assembleia Geral, com mandatos de quatro anos. Responsável pela implementação das políticas relativas aos esportes paralímpicos.

Conselho Esportivo do IPC: informa e esclarece o Conselho Executivo sobre os esportes paralímpicos e organiza o fórum anual que divulga melhores práticas esportivas.

CERTO



ESPORTE
desportos aquáticos

DISCIPLINA
natação

EVENTO
50m livre masculino

Manual do IPC: detalha as responsabilidades e deveres de todos os membros do IPC.

Academia do IPC: corpo docente formado em parceria com a Academia Mundial de Esporte.

Fundação Agitos: criada pelo Comitê Paralímpico Internacional para cumprir suas metas de desenvolvimento e educação. Promove o esporte para pessoas com deficiência, como ferramenta de inclusão.

2.10 ESPORTES E INSTALAÇÕES

O programa dos Jogos Olímpicos Rio 2016 inclui 28 esportes e 42 disciplinas.

O programa dos Jogos Paralímpicos Rio 2016 inclui 22 esportes e 23 disciplinas.

Para fazer referência a uma competição esportiva, não é correto usar o termo **modalidade**. Os programas Olímpico e Paralímpico são compostos por **esportes** e **disciplinas**, e não por **modalidades**. Além de esportes e disciplinas existem também os eventos – competições que geram classificação e, ao final, medalhas. Os eventos são definidos por categoria, classe, técnica, peso e gênero.

EXEMPLOS

Dentro da disciplina ciclismo de pista há as provas de velocidade e velocidade por equipes, keirin, perseguição por equipes e omnium.

No tênis existem as provas masculina e feminina – individual e de duplas – e também as provas de duplas mistas.

No judô, boxe e taekwondo há diversas provas, determinadas por categorias de peso.

Para entender ainda melhor o conceito de **evento**, tomemos como exemplo a prova dos **50m livre** na natação, na qual Cesar Cielo conquistou a medalha de ouro em Pequim 2008. É muito comum ler na imprensa que os 50m livre são “a modalidade na qual Cielo é especialista”. Só que os 50m livre são um **evento** ou uma **prova**.

A compreensão desse conceito não é fácil. Em caso de dúvida, não hesite em consultar a AF de Esportes.

As instalações do Rio 2016 podem ser **esportivas** ou **não esportivas** e ainda **temporárias** ou **permanentes**. A denominação atribuída a cada uma delas deve ser grafada em letras maiúsculas.

EXEMPLOS

Arena de Vôlei de Praia (esportiva e temporária)

Vila Olímpica e Paralímpica (não esportiva e permanente)

As instalações esportivas dos Jogos Rio 2016 estão divididas em quatro regiões geográficas: Barra, Copacabana, Deodoro e Maracanã. Algumas instalações, como o Estádio Olímpico, são chamadas 'stand-alone venues', expressão que não deve ser traduzida e que remete ao fato de a instalação ter perímetros de segurança e de operações próprios e exclusivos.

Outras instalações, diferentemente, compartilham um mesmo perímetro e estarão agrupadas em 'precincts' ou 'clusters', tendo operações integradas. Tais termos também não devem ser traduzidos. Os quatro 'precincts' definidos para os Jogos são: Parque Olímpico da Barra e Riocentro, na região Barra; Maracanã, na região de mesmo nome; e o Parque Olímpico de Deodoro, na região de mesmo nome.

Instalações que ficam em um mesmo 'cluster' não têm perímetro de segurança comum, mas compartilham algumas operações.

Cuidado para não confundir **regiões**, **clusters** e **precincts**. E lembre-se: não traduza esses dois últimos termos para o português e grafie-os sem itálico.

Mais algumas informações importantes: os estádios das quatro cidades que vão receber as competições de futebol – São Paulo, Salvador, Brasília e Belo Horizonte – também são considerados instalações dos Jogos.

→ **Para conhecer a lista completa de instalações de competição e não competição, acesse a última versão da Venue List, no espaço 'Colaboração Rio 2016'.**

Ocasionalmente, o COI e o IPC usam termos técnicos para se referir a instalações, esportes e disciplinas que podem gerar algum estranhamento, principalmente entre o público leigo. Em situações específicas, como no cronograma de competição,

precisamos seguir essa nomenclatura oficial. Porém, de modo geral, devemos ter em mente a importância de escrever de maneira clara e, para isso, usar uma linguagem acessível.

→ Para a lista completa de esportes e disciplinas, consulte o Anexo A (também disponível no Codes Rio 2016: <http://codes.rio2016.com>)

2.11 TRANSPORTE

Aeroportos

- > **Rio de Janeiro (GIG):** Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro (Galeão – Tom Jobim)
- > **Rio de Janeiro (SDU):** Aeroporto Santos Dumont
- > **Guarulhos (GRU):** Aeroporto Internacional de Guarulhos
- > **São Paulo (CGH):** Aeroporto de Congonhas
- > **Belo Horizonte (PLU):** Aeroporto de Belo Horizonte (Pampulha)
- > **Confins (CNF):** Aeroporto Internacional Tancredo Neves
- > **Brasília (BSB):** Aeroporto Internacional de Brasília (Juscelino Kubitschek)
- > **Salvador (SSA):** Aeroporto Internacional de Salvador

Bus Rapid Transit (BRT)

Utilize preferencialmente a abreviação, a menos que seja necessário explicar seu significado para um público específico. Use masculino quando se referir ao sistema BRT em si e feminino quando tratar de uma das vias expressas (Transoeste, Trascarioca e Transolímpica). Não use maiúsculas no meio da palavra.

Anel de Transporte de Alta Performance

Conforme indicado no Dossiê de Candidatura, o Anel de Transporte de Alta Performance integrará os diferentes modais de transporte do Rio — metrô, trens urbanos e BRT — para, além de atender às demandas de mobilidade durante os Jogos, modernizar o sistema de transportes públicos da cidade.

CERTO



A Prefeitura do Rio prevê inaugurar a segunda fase da **Transoeste** em agosto de 2015.

ERRADO



O TransOeste já funciona 24h por dia.

Metrô

MetrôRio é o nome da companhia que opera o metrô do Rio. Ao se referir ao meio de transporte em si, utilize letras minúsculas (“metrô”). Não é preciso mencionar a empresa ao comentar a expansão da rede.

EXEMPLO

Em 2016, o metrô ligará a Barra à Zona Sul do Rio.

As duas linhas existentes passam por um processo de modernização e melhorias de acessibilidade. A Linha 1 ganhou mais uma estação (Uruguai) em 2014. A Linha 4 ligará a Zona Sul (Ipanema-General Osório) à Barra (Jardim Oceânico).

Trens

SuperVia é o nome da empresa que opera os trens suburbanos do Rio. O sistema passa por modernizações e todas as estações diretamente relacionadas com os Jogos terão acessibilidade universal até 2016.

Olympic/Paralympic Lanes

As *Olympic/Paralympic Lanes* são faixas exclusivas a serem utilizadas por veículos credenciados durante os Jogos.

Ligação Rodoviária Barra-Zona Sul

Trata-se do projeto de ampliação do Elevado das Bandeiras e não deve ser confundido com as *Olympic Lanes*.

Clean-to-clean

Sistema utilizado no transporte de profissionais credenciados e que dispensa a repetição da checagem de segurança no deslocamento entre duas instalações. Use em inglês e sem itálico.

Porto Maravilha

Projeto de revitalização da Zona Portuária que inclui a recuperação total do espaço urbano e a construção do Museu do Amanhã e do Museu de Arte do Rio (MAR), além da implementação das linhas que atenderão ao sistema de Veículo Leve sobre Trilhos (VLT).

CERTO



Atleta com deficiência

ERRADO



Atleta deficiente

Atleta portador
de deficiência

Atleta portador de
necessidades especiais

Para-atleta

2.12 TERMINOLOGIA PARALÍMPICA

O termo “Paralímpico”, que usamos sempre em maiúsculas, deriva da combinação de “paralelo” com “Olímpico”, já que os dois movimentos coexistem lado a lado. **Não use a forma antiga “Paraolímpico”.**

A mudança na grafia do termo ocorreu em 2012, depois que o Comitê Paralímpico Internacional solicitou a atualização. O Brasil era, naquela altura, o único país lusófono a usar o termo Paraolímpico para indicar instituições, competições etc., enquanto internacionalmente os Jogos e o próprio IPC eram sempre mencionados como Paralympic Games e International Paralympic Committee. Não fazia sentido deixar de unificar a grafia. Como primeira medida, veio a mudança do nome do CPB, que passou a ser Comitê Paralímpico Brasileiro.

A partir desta alteração, o Rio 2016 adotou a forma atualizada do termo como regra, com uso padrão em todos os conteúdos produzidos pela instituição. **O termo “Olimpismo” está correto, mas “Paralimpismo” não existe.**

Use “atleta com deficiência” ou defina o tipo de deficiência, como, por exemplo, “atleta com deficiência visual”. Jamais use “atleta deficiente” nem “atleta portador de deficiência” ou “atleta portador de necessidades especiais”.

A referência aos participantes dos Jogos Paralímpicos pode ser feita de dois modos diferentes:

- > simplesmente **atletas**, quando o participante for estreante nos Jogos Paralímpicos
- > **atleta Paralímpico**, quando o participante já tiver competido em alguma edição dos Jogos Paralímpicos.

O termo “para-atletas” não deve ser usado.

Para não atletas, use a mesma lógica e aplique os termos “pessoa com deficiência” ou use a terminologia específica para definir o tipo de deficiência, como, por exemplo, “cego”, “surdo” ou “paraplégico”. Não use “surdo-mudo”, nem deficiência mental. Neste último caso, o correto é dizer que a pessoa tem deficiência intelectual.

Jamais utilize termos como “normal” ou “sem deficiência” para diferenciar atletas Olímpicos de Paralímpicos. Use apenas “Olímpico”.

Para consultar as classificações, acesse o link (em inglês): www.paralympic.org/Classification/Introduction.

3

LINGUAGEM E GRAMÁTICA

3.1 ORTOGRAFIA

A redação de textos, quando feita em português, deve sempre levar em conta as normas estabelecidas pelo Acordo Ortográfico que entrou em vigor no Brasil em 2009. Entre as mudanças firmadas, duas delas interferem bastante no dia a dia da produção de conteúdo escrito: o uso do hífen e a utilização de acentos.

Alguns exemplos práticos: pelas novas regras ortográficas, não são mais acentuadas palavras como ideia ou heroico.

O hífen é sempre utilizado em casos como anti-higiênico, contra-almirante, hiper-resistente, ou seja, nos quais a segunda palavra começa com “h” ou com a mesma vogal ou consoante com que termina o prefixo. Outra situação em que ocorre o uso do hífen: quando o prefixo termina em “m” ou “n” e o segundo elemento começa com vogal. É o caso de palavras como pan-americano.

Substantivos compostos por dois substantivos também levam hífen. É o caso de evento-teste. No plural, só o primeiro substantivo é flexionado (eventos-teste).

Para mais informações sobre o Novo Acordo Ortográfico, acesse: <http://www.academia.org.br/abl/media/O%20Acordo%20Ortográfico%20da%20Língua%20Portuguesa%20anexo%20e%20II.pdf>

Normal

Antidoping, banner, blog, book, check-in, clipping, design, doping, download, flash, folder, gap, hardware, homepage, hotsite, kit, link, mailing, mailing list, marketing, mix, newsletter, off-line, on-line, outdoor, pin, press kit, quiz, ranking, release, show, site, slide, smartphone, software, tablet, tour, versus, web, workshop

Em itálico

Audio release, badge, brand channel, branding, broadcast, broadcaster, bullet, bureau, debriefing, feed, hashtag, opt-in, overlay, pagerank, plug-in, press tour, press trip, question & answer, reply, report, retweet, road show, sponsor, stakeholder, tag, top sponsor, tweet, twibbon, venue, widget

Esta lista é flexível e pode ser ajustada ao material produzido. Ou seja, no caso de uma publicação especificamente destinada ao público de *broadcast*, como a OBS, por exemplo, não é necessário grafar **broadcast** em itálico.

Itálico

Quando uma expressão em inglês não tiver tradução para o português, use *itálico*.

Algumas palavras têm tradução, mas a versão não é muito utilizada. É o caso de **antidopagem**, que quase ninguém conhece. Nessas situações, é melhor usar a forma consagrada: antidoping.

Grafia de websites e hiperlinks

Ao inserir websites e hiperlinks, use sempre sublinhado e em azul.

EXEMPLO

www.rio2016.com

3.2 MAIÚSCULAS

O emprego de letras maiúsculas deve ser o menor possível para que os textos sejam gramaticalmente corretos e tenham uma aparência agradável. Recomenda-se o uso criterioso da caixa alta, para evitar que seu efeito perca força.

Na apresentação de publicações, use maiúsculas apenas no título do documento. Nos títulos de capítulos, apenas a primeira letra vai deve ser grafada em caixa alta.

EXEMPLOS

Caderno de Diretrizes Técnicas de Acessibilidade

1.1 Porcentagem de assentos acessíveis em instalações esportivas

Use maiúsculas nas iniciais de nomes de empresas, instituições, competições, instalações esportivas e programas.

EXEMPLOS

Empresa Olímpica Municipal, Novo Basquete Brasil, Confederação Brasileira de Voleibol, Campeonato Mundial de Judô, Centro Nacional de Hipismo, Programa de Educação Rio 2016.

CERTO



Na Vila Olímpica do Mato Alto, crianças carentes praticam vôlei e basquete.

A Vila Olímpica do Mato Alto recebeu o IV Torneio Intercolegial de Basquete.

ERRADO



Na Vila Olímpica do Mato Alto, crianças carentes praticam Vôlei e Basquete.

A Vila Olímpica do Mato Alto recebeu o IV Torneio Intercolegial de basquete.

Lembre-se de só usar maiúsculas quando citar uma empresa ou entidade de forma concreta. Em referências genéricas, escreva em minúsculas.

Não há motivo para escrever o nome de esportes em maiúsculas, a menos que componham o nome de uma organização, instalação ou competição.

Use maiúsculas (com exceção de preposições e demais partículas) e aspas simples em títulos de livros, filmes, vídeos, músicas e outros tipos de publicações.

EXEMPLOS

‘Transformando Suor em Ouro’; ‘Carruagens de Fogo’;
‘Rio 2016: o Salto de uma Cidade’; ‘Cidade Maravilhosa’;
‘Manual de Acessibilidade em Instalações Esportivas’.

Estações do ano, meses e dias da semana são sempre grafados em minúsculas.

A lógica descrita no capítulo 2.2 sobre como nos referimos a nossos quadros se aplica a todo tipo de cargo. Escreva a função em minúsculas e a pasta ou o departamento em maiúsculas.

EXEMPLOS

Luiz Carlos Trabuco, presidente do Bradesco

Use **maiúsculas** em:

- > Olímpico
- > Paralímpico
- > Jogos Olímpicos e Paralímpicos
- > Movimento Olímpico
- > Movimento Paralímpico
- > Comitês Olímpicos Nacionais
- > Comitês Paralímpicos Nacionais
- > Federações Internacionais Olímpicas/Paralímpicas
- > Vila Olímpica e Paralímpica
- > Carta Olímpica
- > Revazamento da Tocha Olímpica/Tocha Paralímpica
- > Hino Olímpico
- > Olimpíada
- > Olimpismo
- > Programa de Observadores

Use **minúsculas** em:

- > área funcional ou departamento (em seguida, o nome da AF em maiúsculas)
- > atleta
- > *broadcaster*
- > campeão mundial
- > cerimônia de abertura
- > cerimônia de encerramento
- > cerimônia de premiação
- > cidade candidata
- > cidade-sede
- > delegado técnico
- > evento-teste
- > instalação
- > membros do COI
- > oficial técnico
- > parceiro comercial
- > patrocinador
- > voluntário

Combine **maiúsculas** e **minúsculas** em:

- > aros Olímpicos/agitos Paralímpicos
- > bandeira Olímpica/Paralímpica
- > pictograma Olímpico/Paralímpico
- > campeão Olímpico/Paralímpico
- > chama Olímpica/Paralímpica
- > recorde Olímpico/Paralímpico
- > Games time (substantivo)/Games-time (adjetivo)⁴
- > pira Olímpica
- > tocha Olímpica/Paralímpica

⁴ No idioma inglês, atente para o emprego correto do hífen na expressão "Games-time". O hífen se aplica quando a expressão for usada de forma adjetiva (por exemplo: "There will be 8,000 Games-time employers"). O hífen não deve ser usado quando a expressão se referir ao período dos Jogos, efetivamente (por exemplo: "During Games time there will be 8,000 employers").

IMPORTANTE

O gerúndio não é proibido. É o tempo verbal usado para descrever uma ação contínua. Use-o como tal. Mas o “gerundismo” deve ser evitado.

3.3 ABREVIÇÕES E SIGLAS

Na primeira menção, use o nome completo de instituições, entidades, empresas e eventos, mesmo se elas forem mais conhecidas pela sigla, que deve entrar em seguida entre parênteses. Na segunda referência, passe a usar apenas a abreviação.

Em siglas que tenham mais de três letras e foneticamente formem uma palavra com mais de uma sílaba, apenas a primeira letra deve ser maiúscula. Nos demais casos, todas as letras vão em caixa alta.

EXEMPLOS

Fifa, Fina, Fiba, Unicef, Faop, Wada, VICR, PUC, CBV, COI, EOM, IAAF.

→ Para as listas de abreviações, consulte os Anexos B e C (pgs. 36 e 38)

3.4 LINGUAGEM

Prefira a voz ativa à voz passiva.

Evite vícios de linguagem como a tautologia, que consiste em repetir um determinado conceito.

EXEMPLOS

planos para o futuro; elo de ligação; certeza absoluta; há anos atrás; repetir o mesmo.

A expressão “ao invés de” só pode ser usada quando se confrontam conceitos opostos. No sentido de “em lugar de”, use “em vez de”.

EXEMPLOS

Ao invés de ajudar, atrapalhou. (conceitos opostos)

Em vez de cola, use pregos para fixar a prateleira. (“cola” não é o inverso de “pregos”)

CERTO



O Debriefing é uma oportunidade para esclarecer dúvidas sobre os Jogos.

ERRADO



O Debriefing é uma oportunidade de estar esclarecendo dúvidas sobre os Jogos.

4

PONTUAÇÃO

CERTO



A Vila Olímpica e Paralímpica fica na Região Barra.

ERRADO



A Vila Olímpica e Paralímpica, fica na Região Barra.

CERTO



O Parque Olímpico da Barra receberá as competições de basquete, tênis, ciclismo de pista, desportos aquáticos etc.

ERRADO



O Parque Olímpico da Barra receberá as competições de basquete, tênis, ciclismo de pista, desportos aquáticos, etc.

Vírgula

Um dos mais recorrentes erros de pontuação é o uso da vírgula separando sujeito do predicado. Na hora de redigir um texto, atente para tal questão.

Evite frases muito longas com excesso de vírgulas.

Não use vírgula antes da abreviação de *et cætera* (etc.). Use sempre o ponto para marcar a abreviação, mas não o duplique no fim de um período.

Lembre-se de que em quase todos os casos é melhor evitar o uso de etc. Opte pela precisão e enumere de forma completa os itens que quiser incluir na frase, pois o etc. dá uma ideia de imprecisão ao discurso.

Legendas

Ao redigir legendas, evite repetir o que já foi mencionado no título do texto. Procure adicionar uma informação relevante ao tema, em vez de se limitar a descrever a imagem da foto.

Quando houver necessidade de identificar um personagem, use os termos “esquerda”, “direita” e “centro”. Evite referências a aspectos de vestuário, como “de camisa laranja” ou “de óculos”.

EXEMPLO

Gilbert Felli (segundo da esquerda para a direita) elogiou as instalações do novo Maracanã

As legendas não terminam com ponto final. Use-o apenas se houver mais de um período no texto.

EXEMPLO

Arthur Zanetti no pódio de Londres 2008. Nosso campeão Olímpico já assegurou presença na competição de ginástica dos Jogos Olímpicos Rio 2016

Aspas

Use aspas duplas em citações. Tenha atenção especial à pontuação, como indicam os exemplos abaixo.

EXEMPLOS

“Londres confirmou que o esporte Paralímpico pode atrair multidões”, comentou Carlos Nuzman, presidente do Rio 2016.

> Feche as aspas antes da vírgula que identifica o autor da citação.

Ao falar sobre o lançamento dos pictogramas, Carlos Nuzman, presidente do Rio 2016, explicou que “pela primeira vez todos os esportes olímpicos e paralímpicos estão representados”.

> Feche as aspas antes do ponto final, pois a citação corresponde a apenas uma parte do período.

“O programa de identidade visual dos Jogos é maior e mais complexo do que o de qualquer outro evento do mundo.” Com esta frase, Beth Lula, diretora de Marca do Rio 2016, resume o tamanho do desafio que tem pela frente.

> Feche as aspas após o ponto final, pois o período inteiro pertence à citação.

E comercial (&)

Use-o apenas quando fizer parte do nome da empresa ou instituição, como no caso de Ernst & Young Terco.

Tópicos

Ao listar tópicos com o uso de *bullets*, comece sempre com maiúsculas e não use ponto final, vírgula ou ponto e vírgula no fim de cada tópico, mesmo quando houver formação de frase. Use o ponto final somente quando existir mais de um período no *bullet*.

EXEMPLO

As instalações esportivas estão divididas em quatro regiões:

- Barra
- Copacabana
- Deodoro
- Maracanã

Outros sinais de pontuação

Evite o uso de ponto de exclamação (!) e reticências (...), que podem tirar a credibilidade da mensagem.

Não use espaço quando separar dois conceitos por hífen ou barra.

EXEMPLOS

Ligação Barra-Zona Sul; comprar e/ou alugar.

Não confunda o hífen (-), usado em expressões compostas, com o travessão (—), que pode ser usado para introduzir uma citação ou isolar um determinado conceito.

5

NÚMEROS E MEDIDAS

CERTO



Três campeões Olímpicos visitaram as obras da Vila Olímpica e Paralímpica.

ERRADO



3 campeões Olímpicos visitaram as obras da Vila Olímpica e Paralímpica.

Números

Não comece frases com números.

Use pontos para separar os milhares, exceto quando se referir a um determinado ano.

EXEMPLOS

Faltam 2.016 dias para a abertura dos Jogos Olímpicos.

Em 2009, o Rio foi anunciado como sede dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2016.

Menos de dois é sempre singular, mesmo com decimais.

EXEMPLO

A expectativa do Rio 2016 é disponibilizar 1,8 milhão de ingressos para os Jogos Paralímpicos.

Em textos corridos, escreva os números por extenso até dez. A partir de 11, grafe em numerais.

Numeração progressiva

A numeração progressiva é utilizada para separar/organizar diferentes seções de um mesmo capítulo/tema principal. O primeiro dígito faz referência ao capítulo/tema principal e deve ser separado do(s) dígito(s) seguinte(s) por ponto.

Atenção: não coloque ponto após o último dígito, nem sinal entre a numeração e o título, apenas um espaço.

EXEMPLO

1. Quatro Regiões

1.2 Barra da Tijuca

1.2.1 Parque Olímpico da Barra

1.2.2 Arenas Cariocas

Rankings

Escrever a posição de colocação com o numeral após a palavra “número” abreviada ou com o próprio numeral abreviado.

EXEMPLO

Na final, o nº 1 do mundo, Henry Smith, enfrentará o 4º colocado, Johan Edgars.

Medidas

Em textos em português, use sempre metros, litros, gramas e graus Celsius. Jamais jardas, libras ou Fahrenheit. Ao utilizar números e abreviações para medidas, grafe o conjunto sem espaço.

Moedas

Nos documentos em português, use pontos entre os milhares e vírgula antes dos centavos⁵. A moeda pode ser expressa por extenso ou por símbolos. Para textos mais longos prefira o extenso; para apresentações, opte pelo símbolo (como USD para Dólar e R\$ para Real). Para este último caso, deixe um espaço entre o símbolo do Real (R\$) e os números.

EXEMPLO

R\$ 32.567.231,18 ou 32.567.231,18 de reais.

CERTO



O jogo começa às 21h15.

ERRADO



O jogo começa às 21:15hs.

Hora

Grafe as horas no sistema de 24h.

Lembre-se de que “m” é a abreviação de **metros**. A forma correta de abreviar **minutos** é “min”. A abreviação de **horas** não é “hs”, mas sim “h”, e entra após o número de horas, e não no fim do conjunto.

⁵ Tenha cuidado dobrado com documentos bilíngues e traduções, pois o inglês segue a lógica inversa: usa vírgulas para separar os milhares e ponto antes dos centavos. Ao traduzir textos, lembre-se sempre de substituir vírgulas por pontos ou vice-versa.

CERTO



27/1/2012 ou 27/1/12

ERRADO



27/01/2012

Datas

Usar os dias da semana e os meses em minúsculas.

EXEMPLO

Na próxima sexta-feira, 7 de setembro de 2013.

Nas datas com barras, não usar o zero à esquerda.

Porcentagens e proporções

Entre o número e o sinal gráfico de porcentagem (40,3%) não deve haver espaço.

Segundo a norma culta, o verbo concorda com o número da porcentagem.

USE

A pesquisa indicou que apenas 3% da população eram contrários à mudança.

EM VEZ DE

A pesquisa indicou que apenas 3% da população era contrária à mudança.

A mesma lógica se aplica a expressões como “a maioria”, “a minoria”, “grande parte” etc.

USE

A **maioria** dos atletas **concordou** com a decisão do árbitro.

Grande parte dos turistas que visitam o Rio **vem** dos países sul-americanos.

EM VEZ DE

A **maioria** dos atletas **concordaram** com a decisão do árbitro.

Grande parte dos turistas que visitam o Rio **vêm** dos países sul-americanos.

Medida	Abreviação
100 centímetros	100cm
100 metros	100m
13 quilômetros	13km
2.300 metros quadrados	2.300m ²
Nove hectares	9ha
Cinco gramas	5g
15 quilogramas	15kg
Três segundos	3s
21 horas	21h
100 mililitros	100ml
Dois litros	2l
39 graus Celsius	39°C
Dez toneladas	10t
99 kilobytes	99kb
45 megabytes	45mb
Nove gigabytes	9gb

6

MENSAGEM DA COMUNICAÇÃO

O conteúdo produzido pelo Rio 2016 deve manter linguagem e estrutura alinhadas com a proposta de paixão e transformação trazida pelos Jogos. Em todo o material que venha a ser elaborado, devem ser consideradas a visão e a missão do Rio 2016, bem como os valores Olímpicos e Paralímpicos.

6.1 VISÃO, MISSÃO, PILARES ESTRATÉGICOS E MENSAGENS DO RIO 2016

Visão

A união de todos os brasileiros, realizando o maior evento esportivo do mundo e construindo com orgulho, através do esporte, a promessa nacional de progresso.

Missão

Entregar Jogos excelentes, com celebrações memoráveis que irão promover a imagem global do Brasil, baseados em transformação sustentável através do esporte nos âmbitos social e urbano, contribuindo para o crescimento dos Movimentos Olímpico e Paralímpico.

Pilares Estratégicos

Excelência técnica – em competições esportivas, instalações, vilas e serviços de alto nível.

Celebrações memoráveis – aproveitando a beleza única do Rio e o espírito festivo dos brasileiros.

Imagem global do Brasil – fortalecendo a posição do país e a autoestima dos brasileiros.

Transformação sustentável através do esporte – iniciativas de amplo alcance que irão impulsionar o desenvolvimento social e urbano.

Crescimento dos Movimentos Olímpico e Paralímpico – engajamento com os valores Olímpicos e Paralímpicos.

Mensagens

Transformação sustentável – os Jogos servirão para acelerar a realização de melhorias na cidade do Rio de Janeiro.

Jogos Brasileiros – os Jogos são de todo o Brasil e vão motivar a elevação dos níveis de formação profissional e proporcionar novas oportunidades não só no esporte, mas também nas áreas de educação, cultura e entretenimento.

Esporte é educação – os Jogos irão promover educação, cultura e qualidade de vida. Os valores do esporte ajudarão a melhorar o desempenho escolar.

Celebrações memoráveis – um evento espetacular e sem precedentes: os melhores atletas do mundo competindo em meio à beleza natural do Rio e apoiados pelo espírito apaixonado dos brasileiros.

6.2 VALORES

Olímpicos > excelência, respeito e amizade

Paralímpicos > coragem, determinação, inspiração e igualdade

Rio 2016 > celebração, participação e realização

7

ANEXOS

ANEXO A – ESPORTES E DISCIPLINAS (também disponível no Codes Rio 2016)

Olímpicos (28 esportes > 42 disciplinas)

- > **atletismo**
- > **badminton**
- > **basquetebol**
- > **boxe**
- > **canoagem**
 - canoagem slalom
 - canoagem velocidade
- > **ciclismo**
 - ciclismo de pista
 - ciclismo de estrada
 - mountain bike
 - BMX
- > **desportos aquáticos**
 - natação
 - nado sincronizado
 - polo aquático
 - saltos ornamentais
 - maratona aquática
- > **esgrima**
- > **futebol**
- > **ginástica**
 - ginástica artística
 - ginástica rítmica
 - ginástica de trampolim
- > **golfe**
- > **handebol**
- > **hipismo**
 - adestramento
 - saltos
 - concurso completo de equitação (ou CCE)
 - hóquei sobre grama
- > **judô**
- > **levantamento de peso**
- > **luta olímpica**
 - luta greco-romana
 - luta livre
- > **pentatlo moderno**
- > **remo**
- > **rugby**
- > **taekwondo**
- > **tênis**
- > **tênis de mesa**
- > **tiro com arco**
- > **tiro esportivo**
- > **triatlo**
- > **vela**
- > **voleibol**
 - voleibol
 - voleibol de praia

Paralímpicos (22 esportes > 23 disciplinas)

- > atletismo
- > basquetebol em cadeira de rodas
- > bocha
- > esgrima em cadeira de rodas
- > futebol de 5
- > futebol de 7
- > goalball
- > halterofilismo
- > hipismo
- > judô
- > natação
- > paracanoagem
- > paraciclismo
 - paraciclismo de estrada
 - paraciclismo de pista
- > paratriatlo
- > remo
- > rugby em cadeira de rodas
- > tiro com arco
- > tiro esportivo
- > tênis de mesa
- > tênis em cadeira de rodas
- > vela
- > voleibol sentado

ANEXO B – ABREVIACÕES FREQUENTES

Em algumas situações, não traduzimos os nomes em inglês. Em outras, traduzimos, mas mantemos a sigla em inglês, como é o caso de Wada.

Anoca	Associação dos Comitês Olímpicos Nacionais da África
Anoc	Associação dos Comitês Olímpicos Nacionais
APC	Comitê Paralímpico Asiático*
APC	Comitê Paralímpico das Américas*
APO	Autoridade Pública Olímpica
Arisf	Associação das Federações Internacionais Esportivas Reconhecidas pelo COI
Ascod	Confederação Africana de Esportes para Deficientes
Asoif	Associação das Federações Internacionais de Esportes Olímpicos de Verão
BOH	<i>Back of House</i>
CAS	Corte Arbitral do Esporte
COB	Comitê Olímpico Brasileiro
CON	Comitê Olímpico Nacional
CPB	Comitê Paralímpico Brasileiro
CPN	Comitê Paralímpico Nacional
EB	Conselho Executivo (do COI)
EGP-Rio	Escritório de Gerenciamento de Projetos do Estado do Rio
EOC	Comitê Olímpico Europeu
EOM	Empresa Olímpica Municipal
EPC	Comitê Paralímpico Europeu
Faop	Functional area operations plan
FOP	<i>Field of play</i>

*Quando os dois forem mencionados no mesmo documento, usar CP Asiático e CP das Américas.

Gaisf	Associação Geral de Federações Esportivas Internacionais
Grip	Plano Integrado de Prontidão dos Jogos
IBC	Centro Internacional de Radiodifusão
IF	Federação Internacional (usa-se para as federações Olímpicas e Paralímpicas)
IOC	Comitê Olímpico Internacional
IPC	Comitê Paralímpico Internacional
Locog	Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Londres
MOC	Centro Principal de Operações
MoU	Memorandum of Understanding
MPC	Centro Principal de Imprensa
NF	Federação Nacional
OBS	Olympic Broadcasting Services
OCA	Conselho Olímpico da Ásia
Ocog	Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos (genérico)
Odepa	Organização Desportiva Pan-americana
OGKM	Olympic Games Knowledge Management
ONOC	Comitês Olímpicos Nacionais da Oceania
ONS	Olympic News Service
OPC	Comitê Paralímpico da Oceania
PPP	Parceria público-privada**
TOK	Transfer of Knowledge
TOP	The Olympic Partner (programme)
WADA	Agência Mundial Antidoping

**Usa-se a primeira letra maiúscula somente em início de frase



PATROCINADORES OLÍMPICOS MUNDIAIS



PATROCINADORES OFICIAIS



APOIADORES OFICIAIS



FORNECEDORES OFICIAIS

EF Education First Eventim ISDS Nielsen Nike Manpower Group Symantec Technogym

FORNECEDOR

Casa da Moeda do Brasil EMC

PARCEIROS GOVERNAMENTAIS





PATROCINADOR PARALÍMPICO MUNDIAL



PATROCINADORES OFICIAIS



Bradesco



Bradesco
Seguros



Correios



NISSAN  OMEGA

APOIADORES OFICIAIS



Sadia 361°

FORNECEDOR OFICIAL

Casa da Moeda do Brasil EF Education First Ottobock

PARCEIROS GOVERNAMENTAIS



Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016

Publicado pela Diretoria de Comunicação em janeiro de 2015 | Para mais informações, favor entrar em contato: eds@rio2016.com

1.2015

A reprodução, sob qualquer forma, deste documento é terminantemente proibida, salvo mediante a prévia e expressa (por escrito) autorização do Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016. Eventuais autorizações para reprodução deverão ser solicitadas, por via eletrônica, para o endereço protecaoasmarcas@rio2016.com